# 1º Dia de Campo Geneplus – Embrapa

## Apresentados os resultados da 1ª Prova de Avaliação de Desempenho do Nelore (PADN)

O Programa Geneplus Embrapa realizou no dia 12 de julho o 1º Dia de Campo: Melhoramento de Gado de Corte com a Embrapa. "Neste dia apresentamos resultados da 1ª Prova de Avaliação de Desempenho do Nelore (PADN), inserida em um novo Arranjo de Pesquisa (MaxiBife) que está em andamento, com objetivo de viabilizar a seleção genômica. Este Arranjo envolve dez unidades da Embrapa em conjunto com 13 Universidades. Dentre diversas ações, a PADN se ocupa em medir características de eficiência dos animais em relação à conversão de alimento, característica esta de grande importância por aferir a capacidade do animal em ganhar mais peso consumindo menos alimento", afirma Antônio Rosa, pesquisador da Embrapa Gado de Corte. "Outras características medidas na PADN são relacionadas à carcaça e reprodução", complementa o pesquisador.

Estão programadas três Provas de Avaliação de Desempenho do Nelore para o ano de 2016. Para serem elegíveis em participar os animais têm preencher os seguintes pré-requisitos básicos:

1) Ter idade de 22 meses;

2) apresentar percentil igual ou menor que 16% (elite) para o Índice de Qualificação Genética (IQG);

3) preencher todas exigências sanitárias.

Tendo 56 dias efetivos de prova em confinamento, com período de adaptação de 21 dias, a duração total de cada prova é de 77 dias. Aí são medidas as seguintes características produtivas e reprodutivas: pesos e ganhos, perímetro escrotal, exame andrológico completo e congelabilidade; as características de carcaça, tais como área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, marmoreio.

FOTO: DIVULGAÇÃO GENEPLUS - EMBRAPA

**Dentre diversas ações, a PADN se ocupa em medir características de eficiência dos animais em relação à conversão de alimento**

Ao final da PADN, os animais são ordenados por um índice estabelecido pela equipe do projeto, que leva em consideração as características citadas, com ênfase no consumo alimentar residual (CAR), como medida de eficiência alimentar. O Índice da PADN (IPADN) é descrito a seguir, incluído as características em unidades de desvio padrão.

$$IPADN = 0{,}40^{*}CAR + 0{,}15^{*}PE + 0{,}15^{*}GMDP + 0{,}15^{*}AOL450 + 0{,}09^{*}EGS + 0{,}06^{*}EGP$$

Em que,

CAR – Consumo Alimentar Residual; PE – Perímetro Escrotal; GMD – Ganho Médio Diário; AOL450 – Área de Olho de Lombo ajustada para 450 Kg; EGS – Espessura de Gordura Subcutânea; EGP – Espessura de Gordura na Picanha.

Uma das novidades apresentadas na Prova de Avaliação de Desempenho dos animais da raça Nelore deste dia foi o sistema de monitoramento de consumo de alimento (ração) completamente automatizado. "Os animais têm um chip eletrônico na orelha e, ao chegarem ao cocho para comer, são identificados, sendo registrado e transferido para o sistema o que eles consumiram em tempo real. Quando o animal for beber água, ele passa por uma plataforma que já tem uma balança que faz a pesagem dele naquele momento. Esse dado também é imediatamente computado", explica Antônio do Nascimento. De acordo com o pesquisador, isso vai trazer mais facilidade na execução do trabalho que até então era todo feito manualmente, além de trazer mais precisão na coleta de dados e diminuir o estresse de manejo no curral. "Nós já havíamos tentado usar esse recurso há 10 anos, mas os equipamentos não tinham a qualidade necessária. Agora ele está 100%, funciona de forma espetacular. Nós estamos muito satisfeitos com esse trabalho", complementa.

Na primeira PADN, participaram 82 animais de nove fazendas, sendo seis do Mato Grosso do Sul, duas do Mato Grosso e uma do Paraná. Para segunda prova iniciada na segunda quinzena de julho a participação cresceu sendo cinco do Mato Grosso do Sul, quatro do Mato Grosso, uma do Paraná e uma do Tocantins, totalizando 139 animais.

"Outra contribuição da PADN do ponto de vista de melhoramento genético para os criadores participantes, para o Programa Geneplus e para a raça é a identificação de animais geneticamente superiores para as características do sistema de produção, com potencialidade para ser tornar reprodutores jovens, consequentemente promovendo a redução do intervalo entre gerações", finaliza Luiz Otávio Campos da Silva.

FOTO: KATIJAH SULEIMAN EMBRAPA GADO DE CORTE

**Antônio Rosa, pesquisador da Embrapa Gado de Corte**

Desta forma são escolhidos indivíduos para participar do Programa de Avaliação de Touros Jovens do Programa Geneplus/Embrapa (ATJPLUS), com base nos resultados da prova e de avaliações de Técnicos do Programa", complementa o pesquisador Luiz Otávio Campos da Silva.

Vale destacar que esses dados são fenótipos que serão incluídos na base de dados do Arranjo para que, com volume adequado de dados de qualidade, e as devidas análises, possam ser estimadas as DEPs genômicas para estas características.

Como parte do dia de campo foram apresentados ainda os resultados alcançados, do ponto de vista de progresso genético, pela utilização do Programa Geneplus no rebanho Nelore PO da Embrapa. "Demonstramos o sistema de produção, a coleta de dados, os resultados das avaliações e os processo de seleção e acasalamento para produção de uma genética superior em um rebanho de tamanho reduzido", demonstra o pesquisador, Luiz Otávio Campos da Silva.

FOTO: KATIJAH SULEIMAN EMBRAPA GADO DE CORTE

**Luiz Otávio Campos da Silva, pesquisador da Embrapa Gado de Corte**